

Resistência e resiliência: projeto PELEJA e a educação popular que ajuda a construir os sonhos dos terceirizados da UFPEL

ROSANA IVANETE OLIVEIRA DA ROCHA¹; ALESSANDRA GASPAROTTO³

¹ Universidade Federal de Pelotas 1 – roserior28@gmail.com 1

³ Universidade Federal de Pelotas – sanagasparotto@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa relatar como foram desenvolvidas as ações educativas direcionadas às/-aos trabalhadores/as terceirizados/as que atuam na Universidade Federal de Pelotas, através do PELEJA - PROJETO DE EXTENSÃO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS TRABALHADORES TERCEIRIZADOS DA UFPEL. O projeto foi elaborado para contribuir com a autonomia desses trabalhadores e dessas trabalhadoras, com base nas concepções pedagógicas da educação popular, para que eles se percebam como parte da Universidade. Para autora Renata Vieira Rodrigues Severo na sua tese de doutorado *As relações de trabalho e a terceirização: Um estudo com as trabalhadoras do setor de conservação e limpeza em um órgão público*, “a importância de interligar as relações de trabalho, relações pessoais das trabalhadoras e como elas se figuram dentro de instituição bem como as necessidades que as mesmas poderiam ter”. E ter acesso a educação se configura uma delas, para que eles se percebam sujeitos formadores da sua história e também sujeitos políticos.

O projeto consiste em promover atividades e cursos de formação que possam qualificar estes/as trabalhadores/as e garantir acesso a conhecimentos produzidos na universidade. Para que isso acontecesse foram organizadas aulas preparatórias para a realização da prova do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (ENCCEJA), que permite que pessoas que abandonam a escola possam concluir o Ensino Fundamental e/ou Médio. No livro *Cultura Rebelde*, produzido por Carlos Rodrigues Brandão e Raiane Assumpção, “a educação escolar era não só um direito de todos os cidadãos, mas o meio mais imediato, justo e realizável de construção das bases de uma sociedade democrática.

Outro ponto promovido para as/los terceirizados/as de Serviços de Limpeza, que atuam no setor de conservação e limpeza da UFPEL que são formado em sua maioria por mulheres, as colaboradoras variam com as idades 34 anos 61 anos, sendo que em grande parte delas possuem atividades laborais extras além de cuidados com a casa, filhos e parentes idosos, as ações também incluem atividades de formação sobre temas vinculados às áreas da educação, saúde, direito e trabalho, que foram desenvolvidas ao longo do segundo semestre de 2019. Esses processos e ações foram trabalhados de maneira simples com a aplicação de palestras e oficinas administradas por especialistas e voluntários das áreas referente a cada assunto abordado, com intuito de promover formações dos participantes partindo do princípio que todos possuem saberes e que estes saberes podem e devem ser divididos e multiplicados no grupo, salientando que todos os sujeitos podem se tornar atuantes no espaço que dispõe. A autora Caroline Cardoso Silva que relata em seu TCC a importância de dar empoderamentos para estas mulheres, pois elas são capazes de transformar não apenas elas mas todos que estão ao seu redor.

2. METODOLOGIA

A estrutura do Projeto PELEJA foi elaborada com base de um diálogo com os/as trabalhadores/as terceirizados/as que atuam na prestação de Serviços de Limpeza, o NUGEST (Núcleo de Gestão de Serviços Terceirizados) e a SUINFRA/UFPel. Partindo dessa conversa, a proposta metodológica do Projeto focou em duas partes principais. A primeira parte está centrada na oferta de das aulas preparatórias para a prova do ENCCEJA (Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos) para os/as trabalhadores/as que ainda não possuem o Ensino Fundamental ou Médio completos. No ano de 2019, essas aulas foram aplicadas entre os meses de junho e agosto, até a data de realização da exame, todas as quartas-feiras no período da tarde, iniciando às 13:30 e terminando às 16:00. A outra proposta se constituiu na realização de atividades de formação mensais que se direcionam a todos/as os/as trabalhadores/as que atuam na prestação de Serviços de Limpeza. Os temas destas palestras foram previamente escolhidos com base nos diálogos e de sugestões colhidas com os/as próprios terceirizados/as, a partir de um encontro inicial e da aplicação de um questionário.

As respostas estudadas contribuíram para elencar as demandas e interesses. Assim conseguimos construir um Cronograma Inicial, com datas e temáticas que foram abordados: Educação e Trabalho em Setembro, neste encontro foi conduzido uma roda de conversa com a intenção de promover uma troca de saberes e vivência se utilizando apresentação de vídeos lúdicos e uma fala sobre a importância de se incentivar a Educação Popular ajudando assim ressignificar os saberes de cada participante com suas experiências.

Saúde e Trabalho em Setembro neste encontro tivemos a colaboração projeto de extensão Barraca da Saúde UFPel e foi feito por meio de uma parceria entre os alunos de Enfermagem e Jornalismo e o Centro de Letras e Comunicação da Universidade Federal de Pelotas onde foi feito uma fala sobre necessidade de cuidar saúde no ambiente de trabalho e como saber onde acesso for necessário por consultas e exames. O pessoal da Barraca da Saúde também fez testes rápidos Hiv, diabetes e averiguação da pressão e temperatura e aplicação de Reiki é uma técnica considerada como terapia integrativa, a fim de restaurar o equilíbrio físico, regularizar suas funções vitais e equilibrar o campo mental e emocional.

Direitos dos/as Trabalhadores/as em Outubro, Direito Previdenciário em Novembro, nestes encontros foram com especialistas dessa área que ajudaram a tirar as dúvidas dos nossos trabalhadores/as terceirizados/as sobre as mudanças na leis trabalhista e previdenciário. Noções Básicas de Informática em Dezembro este foi nosso último encontro formativo pois se tratou de uma oficina prática sobre as mais noções básicas de internet e do uso de computadores, telefones e tablets para acesso às redes sociais.

Além das aulas, foram criadas ferramentas de comunicação e divulgação de materiais educativos (cartilhas, provas, vídeo-aulas, etc), para complementar a formação, como um grupo na rede social facebook e um grupo no whatsapp. As ações também incluíram atividades culturais, como exibição de vídeos, apresentações musicais ou teatrais, entre outras atividades que permitam oportunizar a estes/as trabalhadores/as acesso à conhecimentos produzidos na universidade.

No ano de 2020 devido a Pandemia do COVID-19 e as recomendações de se manter em quarentena nossas ações para a continuidade do projeto foram totalmente on-line, contudo algumas intervenções foram tomadas. Primeiramente foi enviada uma carta (e mail) para o NUGEST para saber quais seriam as

medidas segurança no trabalho durante a Pandemia tomadas para garantir a saúde e bem estar dos trabalhadores\as terceirizados, mediante as informações podemos elaborar um formulário aplicado nas trabalhadores(as) terceirizadas online através plataforma Google forms aberto a partir do dia 6/6/2020 e ficou online por quase 1 mês e meio. O intuito deste questionário era saber como estão estes colaboradores neste período de pandemia bem como formulamos uma base para as futuras ações do projeto. A partir das análises das respostas extraídas do questionário as seguintes medidas foram acatadas: Fazer um mapeamentos das funcionárias sobre seu local de trabalho e suas necessidades (materiais de proteção, álcool, máscaras, luvas e alimentos); Falar com a PRAE sobre a possibilidade de doações de chips telefônicos para as funcionárias que querem prestar a prova encceja para assim terem acesso a internet; Fazer contatos com nossos colaboradores e saber a possibilidades de os mesmos produzirem material didático sobre a prova do encceja e imprimir e distribuir para os mesmo; Fazer um modelo de Cartaz para informar as terceirizadas sobre os canais de contatos do Projeto(página do Facebook, Whatsapp); Elaborar uma carta conjunta para as terceirizadas expressando nossas preocupações considerações em relação a elas .

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na segunda metade do semestre de 2019 nos meses de junho, julho e agosto o Projeto foi iniciado. A partir das atividades desenvolvidas, esperávamos atingir um público significativo de trabalhadores/as terceirizados/as que atuam na UFPel. Contudo conseguimos alcançar um considerável número de servidoras que atuam nos seguintes prédios da UFPel: Anglo, Cotada, Faurb, ICH, Biblioteca do ICH, Campos 2, em média por encontro\aula tinha um total de 20 a 30 participantes. Ao desenvolver atividades que oportunizam a formação qualificada a estes/as trabalhadores/as, percebemos que os mesmo eram bastantes participativos em cada encontro, sempre compartilhando suas dúvidas quanto às matérias que eram ministradas pelos professores voluntários e contribuindo com suas experiências e vivências para com os colegas, auxiliando e incentivando os mesmos a serem aprovados no ENCCEJA e/ou garantindo espaços de formação mais geral. Quanto aos resultados aguardados podemos salientar que em sua grande maiorias os trabalhadores inscritos no exame ENCCEJA conseguiram atingir suas metas particulares e obtendo assim a conclusão do ensino fundamental ou médio através do resultado da prova. Além de garantir espaços educativos a estes sujeitos na Universidade, é qualificar o ambiente de trabalho e garantir uma melhor integração e valorização destes/as trabalhadores/as na universidade, através das palestras ministradas nos meses de outubro e novembro. Quanto aos resultados esperados de 2020 podemos salientar que as demandas com base nas informações contidas nos formulários preenchidos pelos trabalhadores\as, como preparação de material estudos relativo ao exame ENCCEJA impresso e vídeos aulas. Estas ações estão sendo efetivadas da melhor maneira possível considerando este período de Pandemia e as restrições que todos estamos passando.

4. CONCLUSÕES

Neste trabalho abordamos como foi a aplicação do projeto PELEJA - PROJETO DE EXTENSÃO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS TRABALHADORES TERCEIRIZADOS DA UFPEL que promoveu as ações educativas direcionadas

às/aos trabalhadores/as terceirizados/as que atuam na área de Serviços de Limpeza da UFPel, com intuito de auxiliar os/as trabalhadores/as que ainda não possuem o Ensino Fundamental ou Médio completos a participar do ENCCEJA (Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos) e também promovendo atividades de formação sobre temas vinculados às áreas da educação, saúde, direito e trabalho. Podemos concluir que a baixa adesão quanto ao número de pessoas que fizeram parte do projeto se deu ao fato que houve uma falha na comunicação em informar as terceirizadas sobre a existência e a importância do mesmo, outro ponto a ser citado foi que aqueles trabalhadores/as que participaram do projeto conseguiram atingir seus objetivos que era a conclusão do ensino fundamental ou médio por meio das aulas administradas. Cumprindo assim todos nossos objetivos que eram as ações educativas e promovendo atividades de formação sobre temas vinculados às áreas da educação, saúde, direito e trabalho.

Este trabalho foi muito importante para compreender as demandas que os nossos trabalhadores/as terceirizados necessitam pois o trabalho terceirizado, de forma geral, se constitui a partir de uma lógica de precarização. Na UFPel existe um considerável número de servidores que atuam na área da conservação e limpeza que não conseguiram alcançar em tempo hábil o ensino formal e portanto não concluíram o Ensino Fundamental e Médio e outros/as, apesar de já terem concluído a Educação Básica, tem demandas por outras atividades de formação, que possam ampliar suas perspectivas de trabalho – e de vida. Neste sentido, a realização do presente Projeto se justifica, na medida em que visa garantir a estes/as trabalhadores/as o acesso à educação de qualidade, de forma a qualificar seu ambiente de trabalho e fortalecer sua autonomia e formação individual e coletiva.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro

Brandão, Carlos Rodrigues **Cultura rebelde: escritos sobre a educação popular ontem e agora / Carlos Rodrigues Brandão e Raiane Assumpção.** – São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009. – (Educação popular)

Tese/Dissertação/Monografia

SILVA, Caroline Cardoso da. “**Maria, Maria, É o som, é a cor, é o suor, É a dose mais forte e lenta, De uma gente que rí, Quando deve chorar”:** Notas sobre experiências de trabalhadoras terceirizadas nos setores de limpeza na Pelotas atual. 2018 Trabalho de conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em História da Universidade Federal, como requisito à obtenção ao título de Licenciado em História.

SEVERO, Renata Vieira Rodrigues. **AS RELAÇÕES DE TRABALHO E A TERCEIRIZAÇÃO: UM ESTUDO COM AS TRABALHADORAS DO SETOR DE CONSERVAÇÃO E LIMPEZA EM UM ÓRGÃO PÚBLICO.** 2019. Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Sociologia, do Instituto de Filosofia, Sociologia e Política da Universidade Federal de Pelotas, como requisito parcial à obtenção do Título de Mestra em Sociologia.